

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 4 de Outubro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 3 de Outubro de 1877

Diário de S. Paulo — Parlamento. Parte oficial. Sessão da Relação. Exterior. Publicações pedidas. Geral onde se lê o seguinte:

CAPELA DO CORAÇÃO DE JESUS—Há pouco tempo, achando-se a, ex. revista na villa da Piedade bocanha a pedra fundamental da capella do Coração de Jesus, que a esforços do rever. vigário se ia construir aquella villa, e custa dos povos da mesma localidade.

Informam-nos que esta capella já se acha toda coberta, graças aos adiantamentos de dinheiro feitos pelo prestimoso cidadão sr. João Francisco Parada, o mesmo que tem adiantado avultadas quantias para não pararem as obras da cadeia daquela villa, como já tivemos ocasião de noticiar.

A Província de S. Paulo — Na Secção editorial traz um artigo sob o título — Cemiterios católicos em que associando com louvor o acto da câmara municipal de Araraquara pelo qual resolviu esta corporação incluir nas disposições do seu código de posturas a de resarvar no cemiterio municipal uma parte para enterro-manto de católicos, chama para elle a atenção das outras municipalidades.

Seguem: Colonos e fazendeiros (do Globo). Notícias do Rio da Prata, do Pacífico, e da corte. Revista dos jornaes. Secção livre. Noticiario, etc.

CORRESPONDENCIA

Guaratinguetá, 2 de Outubro de 1877

Nas miehas primeiras correspondencias, tratando dos melhoramentos que tem tido esta cidade, e que são de grande monta, esqueci-me de dizer que estes melhoramentos são devidos ás boas administrações das ultimas câmaras municipais, sendo a primeira a dar o exemplo de civismo, e a quem devemos as boas calçadas e sargatas que temos nas ruas, e do quatriénio de 1860 a 1864, que teve por presidente o dr. Raphael Brotero, que pediu a aprovação de um novo código de posturas, que elevou a renda da câmara municipal, de oitocentos mil réis, a doze contos, que é quanto tem hoje de rendimento a câmara de Guaratinguetá.

Essa câmara cobrou trinta e tantos contos de muitas imposições pelos presidentes do jury, que jaziam esquecidos e per assim direi prescritas.

Este facto no principio trouxe algumas apreensões contra a referida câmara, mas os municipes reconhecendo as vantagens, apreciaram e aplaudiram os autores da idéa.

Trataria agora da instituição mais aproveitável que temos em Guaratinguetá:

Refiro-me á Casa da Misericordia. Guaratinguetá sem ser uma cidade de primeira ordem tem em seu solo esta importante instituição com vida própria, independente de esmolas.

A Irmandade dos Passos é quem administra este estabelecimento pro. E seu provedor actual é o ilustrado sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

A Casa da Misericordia está collocada em lugar ele-

vado proximo à cidade, mas longe dela, tendo um terreno próprio de grande extensão.

Ocupa elle dois edifícios separados por um area, um dellos o mais antigo foi doado pelo benemerito Visconde de Guaratinguetá, que foi o iniciador da idéa.

Os edifícios conquanto mal divididos, atendendo-se ao fim a que são destinados, não no entretanto muito bons, contendo salas espacosas, claras e bem arejadas; havendo enfermerias para homens e mulheres.

O termo medio dos doentes que ha em tratamento é de dez, porém ha nos edifícios capacidade para mais de quarenta.

Dous medicos estão incumbidos do tratamento dos doentes. Não tem o hospital botica sua, porque recobrhou a sua administração desvantagem no estabelecimento della.

O patrimonio da Misericordia é de vintenta apostolices da dívida pública, sendo as primeiras elas offeridas pelo sr. Visconde de Guaratinguetá, cincocento oferecidas pelo commandador João Galvão da Costa França, como testamenteiro do sr. Manuel José de França, que morrendo deixou para serem applicadas por aquelle, em obras pias, com contos.

O restante das apostolices foi adjudicado com o rendimento das primeiras e esmolas. Por uma lei provincial mandou-se aplicar á mesma Santa Casa as sobras dos rendimentos da capella de Nossa Senhora da Apparecida; o que se tem feito regularmente.

A assemblea provincial votou loterias, não podendo precisar quantas para manutenção da Santa Casa, tendo já sido extraída uma das concedidas, porém não tendo ainda entrado nos seus cofres a importância pecuniária, o que é de lastimar, mas não para admirar.

A administração prosegue em obras exteriores do edifício como sejam: escadarias de cantaria, gradenamento e ajardinamento que se tornarão elementos produtoras da selubridade para o futuro.

Nos seus terracos que são extensíssimos tem a Santa Casa uma fonte natural de agua pura e cristalina, o que não é para desprezar quando se trata de um hospital.

O que porém ha hoje de mais notável e digno de ver-se neste estabelecimento é a sua capella preparada á custa do infatigável apostolo da caridade o rever. sr. conego dr. Joaquim do Monte Carmelo, uma das glórias do pulpite brasileiro e da imprensa, e que hoje, graças a sua ilustração, acha-se sob o peso de uma suspensão.

Foi elle quem orou essa capella completamente, deu-lhe tapetes, cortinas, quadros, imagens, paramentos de prata, vestes sacerdotais, lampadas, &c., caixa de esmolas; emfim tudo que é necessário a uma capella de luxo e gosto.

Foi essa a impressão que recebi da visita que fiz á Santa Casa da Misericordia.

— Agora vou dizer duas palavras sobre uma necessidade palpável que até hoje não foi realizada:

Refiro-me á falta de um teatro.

Admira-me que havendo em quasi todos as cidades da província um teatro, e Guaratinguetá sendo uma das que estão na vanguarda em progressos materiais não tenha também o seu.

mss em uma pessoa se costumando, muda muito de figura. Eu cá subo e desço por elas que é mesmo um gozo!

— Se vês alguma coisa que te desgrade, Isabel... disse Gaspar.

— Não, não, aquil ficamos bem, volteu Isabel, e para o que eu hei de subir ou descer as escadas, são boas.

— Já jantaram? perguntou Mariquinhas.

— Não, minha senhora, tornou Gaspar.

— Que diabrulei! exclamou a viúva do commissario. Pudê a! Se eu não esperava ninguem... Mas em summa, pôde-se arranjar umas roupas d'alvo com ôcos, um pouco de preto ou chourizo... qualquer coisa, um jantar feito à pressa.

— Como quizer, disse Gaspar.

— Mas o caso é, proseguiu Mariquinhas, que não recebi ainda a pensão e há dois meses que não tenho hospedes...

— Bem, bem, isso não admira, disse Gaspar. Tome vocemece.

— E deu uma onça a D. Mariquinhas, que abriu muitos olhos.

— Havia muito tempo que não spanhava uma moeda semelhante.

— Vou quanto antes comprar alguma coisa, e em meia hora tudo estará pronto.

— A senhora não tem criada? observou Gaspar.

— E para que quer eu criada? scudiun com viveza D. Mariquinhas. Para me comer os olhos da cara, roubar-me, fazer tudo mal e murmurar? Nada, não senhor: eu sou de robejo para cuidar da vocemece.

Verde, verde. Mas eu sou, que é tarde, e se me não engano devem ter appetita.

— D. Mariquinhas foi á outra casa, entrou n'uma alcova, fechou as vidraças, que tinham vidros verdes, abriu um babú velho que estava a um canto, tirou de dentro uma moia de lã azul, que pelo visto mostrava costas de diabrete, e meteu nella a onça que lhe dera Gaspar,

e que ao subir soou como se houvesse balido a equus onças. Fechos o babú, guardou a chave no seio, por

O teatro não é uma cosa de luxo, é uma segunda ercola, onde o povo vai haber lições de moral e onde também vai achar leitivo aos labores diarios. E portanto de necessidade irrefutável a sua edificação entre nós.

Este agora em Pindamonhangaba a companhia lyrica da signora Cortesi e não tivemos o prazer de vel-a aqui visto como apenas tivemos um rancho para oferecer-lhe.

Estando aqui ha tempos o artista Scollari, que hoje faz parte da companhia Cortesi, fez desenvolver o gosto pelo theatre e chegou a influir de modo que algumas pessoas trataram de organizar uma sociedade para a confecção de um theatre, que estivesse em relação com as posses do lugar, e chegaram a agendar quinze contos, porém depois creio que não saíram mais nisso, o que é para lastimar; pois com esses quinze contos já muita cosa se podia fazer, e segundo a minha opinião obtinha-se um theatre como o da Phenix da corte.

Por hoje para aqui porque esta já vai longe.

(Do Correspondente)

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de hontem, depois de aprovada a acta e lido o expediente, o sr. ARAUJO LIMA faz algumas observações e o sr. MARTINHO CAMPOS anuncia para hoje uma interpelação ao governo, a respeito das ultimas declarações imperiais.

Entrou em discussão o projecto sobre pagamentos dos bancos.

O SR. JOSE ANGELO requer preferencia para discutir-se outro projecto. Antes de fundamente seu requerimento, expõe algumas idéas a respeito das disposições gerais da lei que se discute.

O SR. JOÃO MENDES não vê razão para dar-se tal preferencia, e sobre este requerimento apresenta algumas disposições regimentares que apoiam o seu voto contrário a elle.

Submetida á votação a proposta do sr. José Angelo, é rejeitada, continuando a discutir-se o projecto.

O SR. THEODORO MACHADO não imitará o sr. Ferreira Vianna nas suas divergências políticas, ás quais é levado sempre pelos vóus de sua poderosa imaginação.

Discute o projecto que julga inopportuno, perigoso e inconveniente. Manifesta seu voto adverso, dizendo que elle não deve, não pode, não ha de passar.

O SR. ALMEIDA PEREIRA responde ao sr. Ferreira Vianna, de quem se queixa por haver argumentado contra o projecto de um modo inconveniente, chagando mesmo a dardar da pureza das intenções de seus sucedores.

Dizendo o golpe que tão pesada clava desferiu sobre elle, já não resta mais vida ao projecto—está morto.

O orador apresenta ainda argumentos justificativos ao seu voto favorável.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA é também contrario ao projecto, mas não concorda com todas as opiniões do sr. Ferreira Vianna, aliás também adverso ao projecto.

O orador discute longamente e expõe as razões do seu voto desfavorável.

O SR. JOÃO MENDES vem tomar em consideração os argumentos do precedente orador, e discutindo as disposições do projecto fundamenta o seu voto a favor.

O SR. AFFONSO CELSO quer provocar e gozando a pronunciar-se a respeito.

Dizendo que tal projecto tem alterar de algum modo o código comercial, deve sobre elle manifestar-se o sr. ministro de justiça.

O SR. PERDIGÃO MALHEIROS como relator da comissão que deu parecer sobre o projecto, vem expor os fundamentos da sua opinião favorável.

Discute longamente as disposições da lei, e responde a todas as anteriores objecções.

A discussão ficou adiada.

para me pagar de dois reais, e quando lhe disse que não tinha troco, deu-me o duro todo.

— E está a comel-o e a bebel-o, meu desperdício!

— Alguma vez ha de um homem comer e beber até se faltar. Nem sempre nos homens de contentar com a sardinha e o quarto de pão pela manhã, e a sardinha e o quarto de pão à noite, com agua de chafariz. E ouve tu: aquelles hospedes são por força ricos, por que elle puxou por um pushudo de onças. Deonde são? Como se chamam, não te deram o passaporte?

— Que mais passaporte querias do que a formosissima cara daquelle anjo de Deus? Recebi que não quisesses ficar, mas ficam. Eu arranjarei as coisas de maneira que eu e a pequena nos entendemos. Ali ha historia. Aposto já que tão perfeita rapariga não pôde estimar o aleijado. E demais a mais, não dormem juntos: que te parece?

— Por ora neda; abre bem os olhos, e vê o que fizes. Tratás-o bem, abra bem os olhos, e depois Deus dirá. O homem ha de por força sahir e entrar, porque eu pareço-me que tem diabrete, e quem tem diabrete o anda em negócios. Em summa, pelo que vímos sabremos o que se ha de fazer. Não queres tomar um golpe?

— Homem, venha de lá isso, mas do bom de Carioba, que ha muito tempo não bebe, por causa das economias.

Pedi-o o copo de vinho, D. Mariquinhas bebeu-o, e disse:

— Vou-me, pois não quero que esperem de mais; o que vale é que eu curro que nem uma corça, e para tudo tempo. Adeus, filho, siê à vista.

D. Mariquinhas saiu da taberna, meteu-se numa salchicharia proxima, comprou um pedaço de presunto, depois n'uma tenda quatro ôcos, azeite e dois pãezinhos, e voltou para casa.

(Continua).

SECÇÃO PARTICULAR

Rio Verde

Sr. redactor.—Impelido pela gratidão, que neste momento me transborda no peito, venho à imprensa exaltar aquillo que por mais tempo não posso occultar; e ao mesmo tempo tornar patente ao público as belas qualidades, ilustração, e cabal proficiencia clínica na pessoa do dr. Fredérico Theobaldo Remer, actualmente residente nessa vila.

Em 1847, minha confrade Gartrudes Cândida de Sá, principiava a sua carreira sem que pudesse deitar semelhante enfermidade usada de todos os meios adquidos.

Em 1871 este encommodo cernícola-se com gasto interites a ponto tal que em 1874 quando cheguei a mudanças a esta localidade, pro-trouxe no leito de reis, esperando a todo o momento ser chamado ao rei da eternidade. Morreu de Deus, porém, após dois anos e oito meses de sofrimentos, qual anjo benfeitor, aparcera nessa vila o diafragma e ilustrado de, em medicina Frederico Theobaldo Remer, que examinando-a pacientemente, e empregando sua parícia e desvelo, no curto período de duas mezes e vinte dias, conseguiu desaparecer completamente todos os sofrimentos de minha mulher, a qual hoje não obstante ser maior de 50 anos, goza de perfeita saúde. Quanto se fôra no vigor dos annos de sua juventude, assim como tem servido de leito a various cidadãos que deixei de mencionar.

Deveceis pois esse distinto discípulo de Esculápio, esse varão morigerado e bom amigo os humildes egrégios e piores de estima e gratidão de minha parte e da toda minha família agradecida, e ao mesmo tempo se por ventura offendo a sua reconhecida modestia.

S. João B plista do Rio Verde, 15 de Setembro de 1877.

2-1 J. S. TIBURCIO DE SALLAS.

Ao Públco

Guilherme P. Relato & C.º unicos agentes nesta província para venda das famosas máquinas de beneficiar café, conhecidas como máquinas Lidgewood, em cada hora de anunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes últimos annos na extração destas máquinas, tendo o fabricante aumentado e melhorado consideravelmente as fábricas diminuindo assim o custo delas, fazem reverso esta diminuição em favor da lavora, e por isso venderão de hoje em diante as ditas máquinas com

GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamar a atenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca de infração cometida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilégios do sr. Lidgewood. Em desagravo dessa infração e como confirmação desse protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infrator desses privilégios renovamos nosso protesto contra a venda das máquinas fabricadas por ele. Estas máquinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzido pelo sr. Lidgewood há 14 annos e em todo o caso fabricado de materiais muito inferiores. E como a construção é mais fácil embora não haja alteração no sistema, estamos prontos a receber recomendações para máquinas semelhantes às feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abastimento de vinte por cento dos preços desto.

Guilherme P. RASTON & C.º
Campinas.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Preços	Kilogramas	Cargas			
		Cada 15 kilogr.	50 litros	Cada um	Duzia
	10000	10000	10000	10000	10000
	8000	8000	8000	8000	8000
	6000	6000	6000	6000	6000
	5000	5000	5000	5000	5000
	3000	3000	3000	3000	3000
	2500	2500	2500	2500	2500
	2000	2000	2000	2000	2000
	1800	1800	1800	1800	1800
	1600	1600	1600	1600	1600
	1400	1400	1400	1400	1400
	1200	1200	1200	1200	1200
	1000	1000	1000	1000	1000
	800	800	800	800	800
	600	600	600	600	600
	400	400	400	400	400
	200	200	200	200	200
	100	100	100	100	100
	50	50	50	50	50
	25	25	25	25	25
	12	12	12	12	12
	6	6	6	6	6
	3	3	3	3	3
	1	1	1	1	1

Tabela dos géneros importados à Praça no dia de hontem

NOTICIARIO GERAL

Viajem presidente! — Notícias o Piracicaba, no que no dia 27 do passado chegou à cidade de Piracicaba o sr. dr. presidente da província e dous engenheiros.

S. ex. e os referidos engenheiros hospedaram-se em casa do sr. Barão da Serra Negra.

No dia seguinte as 6 horas da manhã seguiram a s. ex., os dous engenheiros, Barão da Serra Negra, drs. João Conceição, Estevam de Rezende e Francisco Julio de Conceição para o Canal Torto, onde embarcaram

as 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

Hospede distinto — Acha-se nesta capital o ilustrado escritor português, exm.º dr. Antônio de Castro, digno redactor do importante periódico O Brasil que se publica em Lisboa.

Saudemos cordialmente tão exímio literato quanto estimável cavalheiro.

Publicação retardada — Por motivo de atraso as 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

As 10 horas da manhã no vapor Piracicaba para o porto de Lençóis.

Eis o que diz a respeito o «Diário de Sergipe» de 26 de Agosto:

«Repetiram-se hontem as escenas repelentes que a câmara municipal comulgava no dia anterior.

O sr. José Guilherme, apesar das desfases da vespere, presidiu a sessão, contudo quando sempre a ser accusado pelos vereadores como prevaricador.

O escândalo foi sem igual. O dr. chefe da polícia assistiu a sessão. As galerias estavam cheias de espectadores.

A discussão foi longa e calorosa, intercalada de discursos picantes e de posições comicas.

A desmoronação foi completa e nunca vista nos anfiteatros municipais.

Amplaro — Da Tribuna Amplarense de 30 de setembro:

Trata-se naquelle cidade de correr uma subscrição para o fim de ser colocado um relógio na torre da igreja matriz.

No dia 14 do corrente celebra-se-ha o ofício fúnebre para suffragar a alma do falecido historiador e poeta português, Alexandre Herculano.

Victima de uma cobra — Lê-se no «Diário de Notícias» de Bahia, de 27 do passado:

Na freguesia do Pedrão, próximo de Alagoa das Flores, em uma das últimas noites, esbilo do telhado de uma casa dentro de uma rede onde dormia uma criança de 1 ano, uma cobra-papa-pintos.

Quasi se amanhacar, a família atirada pelas garras das criancinhas, tirou-a da rede e vendeu-lhe o corpinho todo inchado, examinou-o e viu que a cobra mordera-o 22 vezes! A mãe ficou quasi louca de dor ao contemplar morto tão cruelmente o pobre anjinho.

Alexandre Herculano — Lê-se no Jornal do Commercio de 2:

«Ao sahir de Lisboa o paquete Inglês Tagus, já o grande historiador de Portugal havia exhalado o seu ultimo suspiro.

A 10 horas da noite de 13 de Setembro, Alexandre Herculano entregou a alma ao Creador, tendo conservado quasi até ao ultimo momento o uso das suas faculdades e a

epígrafe, passamos, com a devida venuza do «Diário» sabbados, às 10 e meia horas da manhã, em uma das salas da casa da Relação do distrito; e quando esses dias forem impedidos, terão elas lugar nos dias anteriores e às mesmas horas.

S. Paulo, 29 de Setembro de 1877. Eu, Antônio Archanjo Dias Baptista, escrivão interino, que o escrevi.
José Cândido de Azevedo Marques. 2-1

ANNUNCIOS

ATENÇÃO

2-Rua da Constituição-2

O abaixo assinado tendo feito um lindo sortimento em seu negócio, para assim bem servir seus fregueses, venderá em conta tudo, como verão ide alguns preços, como seja: goiabada a 440 rs., frutas, marmolada, peixes de Lisboa, superiores sardinhas em latas, sal refinado, azelie piagnoli, altons, bitter, vermouth, vinhos superiores desde 640, 720, 800 e 18000 rs., Porto de diversas marcas, diaz 158000, garrafões 18500, cognac Julio Robin, cerveja inglesa e nacionais, kumell, manteiga em latas, xarope, genebra, Fóquim e tudo o mais que pertence a um negócio de secos e molhados, pois seria longo mencionar tanta coisa, só o freguez procurando é que poderá encontrar e verá como é bem servido, mas só à dinheiro.

Manoel Fernandes Fragoso Junior. 30-1

A fortuna de Thiers

— Segundo se vê do testamento do falecido estadista, cifra-se a sua fortuna em mais de 13 milhões de francos (cerca de 5,200 contos de réis).

Thiers deixa um palácio na praça de S. Jorge e mais três prédios de rendimento na cidade de Paris. Possui grandes terras no bosque de Boulogne, muitas obrigações dos caminhos de ferro franceses, russos e americanos, e grande número de títulos de renda francesa, sem falar na biblioteca e nas coleções de objectos de arte, nem na fortuna particular da senhora Thiers e da mademoiselle Diane, sua cunhada que ficaram sendo as herdeiras do antigo presidente da república francesa.

Iguape — Do Commercio de 24 do passado: — Falleceu a 21 de Setembro o sr. capitão Maximiano Lopes Trigo, importante lavrador residente no bairro dos Engenhos.

— No dia 22 foi encontrado o cadáver do infeliz Marinho, de Iporanga que a 8 morrera afogado.

Jornal das Famílias — Publicou-se o número de Outubro deste útil e lindo jornal, contendo:

Romances. — Os cégos de Charnonay (continuação), por Carlos Nédier. — A melhor das novas (8m), por Victor de Paula. — O casamento e a morte na noite de talha, por Ernesto Castro.

Mosaico. — Anecdotes, por Paulina Philadelphia.

Poësia. — N'um album, por J. Luz.

Modas. — Descrição do figurino de modas.

Trabalhos. — Explicação da estampa de bordados e trabalhos. — Explicação da estampa de moldes. — Explicação do collarinho de guipure dito Renaissance. — Explicação da aquarela: O primeiro cachimbo.

Acompanha este número:

1.º Um figurino de modas colorido.
2.º Uma estampa de bordados e trabalhos.
3.º Uma estampa de moldes.
4.º Um collarinho de guipure dito Renaissance.
5.º Uma aquarela: O primeiro cachimbo.

Agradecemos.

Corpo diplomático — A bordo do paquete inglês «Tugus», chegou à corte a 1.º o sr. William Edward Goschen, secretário da legação inglesa na corte.

Bachareis em teologia — Ao Seminário Maior, da cidade de Belém, foi concedida por Sua Santidade Pio IX a faculdade de conferir graus de bacharel e de licenciado em teologia.

Ataques de loucura — Na capital da Bahia foram atacados de alienação mental um ex-soldado do corpo de polícia por nome Pedro Alessandro de Oliveira, e o sr. Antônio de Oliveira, socio da casa comercial Barbosa & Oliveira.

A mania deste infeliz mogo a princípio era ser elle rei de Portugal, e ultimamente queria a gente lhe deu muito dinheiro.

Xiríria — Desta localidade comunicam ao Commercio de Iguape que no dia 30 do passado, no lugar denominado Larangeira-Azeda, situado do sr. Joaquim Francisco de Souza, achava-se um cavalo atado a uma viga da escada que dava ingresso na casa; que uma filha daquela senhor, a qual apenas contava 3 ou 4 Janeiro, ao passar junto do animal, este fez tal movimento que soltou a viga do lugar, foi certeira bater na fronte daquela menina, produzindo-lhe a morte instantânea.

Loteria da corte — Por telegramma recebido hontem do Rio, e manuscrito que a loteria n.º 681, 155º para os servidores do Estado será extraída hoje, 4.

Obituário — Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadáver:

Diá: 2:
Paulo, 1 anno, pardo, filho de Ignacio, escravo do capitão José da Silva Prado. Afecção cutanea.

AVISO

Lições de História Patria — Sahiu à luz, e acha-se à venda no escriptorio da 4ª Provincia de S. Paulo a segunda edição das Lições de História Patria, do dr. Amerigo Brasiliense. Preço de cada exemplar 48000.

Remetido registrado pelo correio, 48500. Pedidos a José Maria Lisboa, 3º Paulo.

EDITAL

O dr. José Cândido de Azevedo Marques, 1.º suplente em exercício do substituto do juiz de direito da 1.ª vara nessa capital de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que este edital virão, que as audiências deste juizo, desde data em diante, terão lugar nos

Jundiahy

A directora do collegio de Nossa Senhora do Deserto previne ás pessoas convidadas para o soiré musical que pretendiam dar ás suas alumnas em favor das victimas de secca do Norte no dia 7 de Outubro proximo, que, por estarem de nojo grande numero de suas alumnas pela morte de um seu parente, fica adiada para quando se anunciar.

Jundiahy, 29 de Setembro de 1877.

Rita de Sá Lobato. 3-3

Nada de injecções !!!

Sempre nocivas e prejudiciais! AS FILULAS DE BLOI, com copayato de ferro e magoesia, tonicas e depurativas, são o unico remedio para curar radicalmente as gonorrhées quer antigas, quer recentes, ás flores brancas.

Depósito na Pharmacia Paulistana.

10-Rua da Imperatriz -10

S. PAULO. 3-3

Muito barato

PAPEL DE FORRAR CASAS

ARMAZÉM CENTRAL

17-RUA DIREITA-17

S. Paulo. 8

Alugada

A rua da Cadêa n.º 11 dá-se de aluguel uma perdida, própria para apegar criança, e para algum serviço doméstico.

3-2

Doce

de superior qualidade

de marmelada, de laranja azeda, salgado, já muito conhecido por sua excelência, em caixotes a 5000 rs. cada um, á rua 25 de Março n.º 103 A, para as pessoas que sabem apreciar.

5-4

Secretaria

de mogno e carvalho, (brusto de luxo), vende-se á rua da Imperatriz n.º 58, sobrado.

5-2

Ama

Precita-se de uma, com urgencia, na fadela da Memória n.º 42 (antiga fadela do Piques.) 3-2

Vende-se

dois lindos cães de Terra Nova (casal), muito novos, na rua Alegre n.º 39. 2-2

Precisa-se

de um perfeito cozinhheiro. Rua de S. Bento n.º 68. 3-3

CARLOS DE BARROS

Advogado

GUARATINGUETA'

Encarrega-se de causas civis e commerciais.

10-9

Canarios

A rua da Cadêa n.º 11 vende-se canários Belgas, crioulos do anno passado, e bons cantadores. 3-2

FUGIO da rua da Boa-Vista n.º 46 um papagaio todo pintado de amarelo, levou em um dos pés um pedaço de corrente; gratifico á pessoa que o achou e quizer entregar á casa acima.

3-2

CASA AL GARRAUX & C.

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR

ESPELHOS
DE TODOS OS FEITIOS

ESCOLHA VARIADA
de Quadros a Óleo
en fumo, a aquarela etc

ESPRESSO SORTEAMENTO
de Jarras de todos os gostos
de Cristal.
Picolina. Brongo etc

BURRAS DE FERRO
a Prova do fogo
Para Casas particulares
e Comerciais.

ADORNOS
DE SALAS DE VISITAS.
MEZAS DE CHARÃO
de varios tamanhos

APARELHOS
(Buffet de salão) riquíssimos.
UNDISSIMAS SECRETARIAS (BURLINHA MARFIM)

PRATELEIRAS
de fantasia
Cade - pala
et vidro. Gouches

MOXOS PARA PIANO
Chiffoniers. etc
E Mais objectos de gostos
e moderníssimos

AVANTAGE
No 1º Andar

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Collegio Alemão

Dirigido por Mme Wcgnner

Este collegio, destinado á educação de ambos os sexos é situado no largo de S.º n.º 2.

As matérias, que nello se ensinam são: Português, Alemão, Francês, Calligraphia, Arithmetica, Geografia, História Bíblica, Doutrina Christã e todos trabalhos de agulha e cortados.

Ensina-se tambem Inglês, Dezenho e piano, sendo estas tres matérias pagas separadamente.

Os alunos de menor idade pagam 5000 rs. mensais, os de maior idade 6000, e os pensionistas 300, mas a pensão só para meninas.

6-6

Aimé Quillet

Cabelleireiro e barbeiro

Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa no bello sexo que suas tranças e outras obras de cabelos, são feitos de cabelos extra-pures coupes e não tem enchiamento.

N. B.—Neste salão não se aplicam bixas.
1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1

Salon du Monde Elegant. 30-6

Professora

Contrata-se uma professora para lecionar piano, canto, francês e geographia, para fôrma desta cidade, em fazenda. Para tratar á rua do Boa-Vista n.º 34. 4-2

Casa

Precisa-se de uma casa para negocio e para família, não precisa ser no centro da cidade; quem tiver prazer na rua do Brasil n.º 2 para tratar.

5-4

Alugada

Precisa-se de uma que cozinha e lava; prefere-se captiva; para tratar na rua do Theatro n.º 4. 3-2

AO CHIADO

69-Rua de S. Bento-69

Bento Coelho da Silva — proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico, que tem sempre um variado e completo sorteamento de las de alta novidade, merinos a phantasia, chitas, morins, algodões, camisas com pôlo de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se venderá p. r. atacado e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

AO CHIADO.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographies de homens ilustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos subjetos assinados paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar 28000
Pelo correio, registrado 28300

Recebem-se anúncios para este Almanach, nas seguintes condições:
São publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes.
8000 a página. No fim do livro a 80000 rs. a página.
Não se enviam exemplares e nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento.
Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

XAROPE DO BOSQUE

Para cura de tísicas, resse, asthma, pleura, escrofúlo, escrofúlo-sangue, dor nas costas e no peito, palpitação do coração, coqueluche, bronchites, inflamação da garganta e todas as molestias dos órgãos pulmonares.

Pasta de lyrio florentino para os dentes
Feita pela fórmula da antiga casa de H. Prince & Comp.

Atenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e primitiva fórmula de H. Prince & Comp., de cujas fórmulas é abaixo assinado o único proprietário.

A. L. da Silva Campista

109-Rua da Quitanda-109

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que lucta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a oferecer as

AFAMADAS MACHINAS

LIDGERWOOD

De benefício: café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Machina n. 10, descaixa até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador colocado na sua armazém.	1.000000
Desdescador n. 7, descaixa até 4 arrobas por hora.	800000
Ventilador dobrado	850000
Ferragens de separador de 30 pollegadas de diâmetro por 10 pés de comprimento.	150000
Chapas de cobre para o mesmo.	240000
Jogo de transmissores, sendo 2 eixos, 4 mancais, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de 170.	270000
Jogo do correia (sem aparelho determinado).	190000
O mesmo apparelho n. 27 com ventilação singular.	2400000
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 27, e mais maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo	3000000
Estercas de aço avulso para os cilindros dos descascadores, cada uma.	60000
Peneiras de arame para ventilador, cada uma.	45000
Chapas de aço para descascar, diaz.	45000

Agentes gerais para a província de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.


MATHEOS DE OLIVEIRA

Fabricante de guarda-chuvas

Rua da Quitanda n. 22

Participa ao respeitável público que tenha da vontade de casa em que reside, pode as pessoas que o encarregaram de fazer concertos em guarda-chuvas o favor de os procurar com toda a brevidade.

O mesmo anuncia a seu amigos e fregueses que acham de receber um rico sortimento de guarda-chuvas, tanto para senhoras como para homens, e dos melhores fabricantes, bem como belas e finas sedas para cobrir guarda-chuvas, e todo o necessário para concerto dos mesmos, trabalhando, como é de seu costume, com prumpidão e modico preço.

Rua da Quitanda n. 22

S. PAULO.

No dia 10 de Outubro próximo sahirá à luz

O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado às letras e às artes, com retratos de contemporaneos notáveis, úteis ao paiz, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de gênero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mês; contendo cada numero um retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 67 RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para mutuo garantido assignante e da empresa a cobrança se efectuará sempre no segundo mês de cada trimestre, e as pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro serão suspensas a entrega da folha.

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao escriptorio da empresa

Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção deste jornal está confiada a babeias e bem conhecidas penas e a publicação às creditações oficinas da

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor ns. 20 e 18.

Feno nacional

Feno de alfafa

Feno de Papaua

Recebe-se todos os dias.

S. Beaven & C.º
15—RUA DE S. BENTO—15
S. PAULO.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa terrea de dois andares, com bastantes comodos, propria para família, sita à rua do Carmo n. 68; para tratar com o proprietário à rua da Esperança n. 2.

6-3

Antonio Pastore

Concerta e alinha pianos, órgãos, realejos e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vai à residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumento viado de fôra, incumbindo-se de remetter-lhe depois.

Pode ser procurado em sua oficina,

Rua Alegre n. 53. 30. 20

ATTENÇÃO

Na padaria da Memória em frente à ponte do Pi que n. 4 vende-se uma carrocinha de vender pão, com seus competentes oficiais, e também um cavalo próprio para a mesma, tudo em bom estado, e para ver e tratar na mesma.

THEATRO S. JOSE'

Domingo, 7 de Outubro de 1877

Variado espectáculo-concerto e dramático, em benefício da primeira tiple-zarzuelista—MARIA NIEVES SERTA e seus quatro filhos

A beneficiada e seus filhos, oferecendo, ao filantropico e generoso público desta capital, o espectáculo cuja ordem abaixo se faz clara, espera que o mesmo público atendendo ao seu e-fado da viuva e privações porque tem passado ultimamente (sempre acompanhado por seus filhos) concorrerá ao benefício de cinco infelizes, despendendo-lhes o obulio da caridade, com que por mais de uma vez ha demonstrado à artistas, que, como a beneficiada recorre à tão hospitalero e estimável público.

Ordem do espectáculo

PRIMEIRA PARTE

- Ouverture pelos professores da orchestra.
- Acto de soprano da ópera ERNANI, pelo beneficiado.
- O tenor francês Mr. D'Orléans, que obsequiosamente se presta a conjugar com os beneficiados, executará uma actua dramatica do seu vastissimo repertorio—PAGE, FCUYER ET CAPITAINE

SEGUNDA PARTE

- Ouverture pela orchestra.
- A actua cómica pelo sr. José Lino

Todos bebem!

3. A actua cómica pelo sr. J. Castro

Joaquim Sachristão

Estes senhores reconhecendo o estado de pobreza dos beneficiados, não trepidaram em tomar parte obsequiosamente neste espectáculo, quando à elles recorreram com o pedido de coadjuvação aos beneficiados

TERCEIRA PARTE

- Ouverture pela orchestra.
- Durito de soprano e barytono da ópera TROVADOR, pelo sr. E. Pons e a beneficiada que desinteressadamente auxilia neste espectáculo aos beneficiados, o que de intimo d'alma lhe agradece os mesmos.

QUARTA PARTE

- Ouverture pela orchestra.
- A comédia em um acto :

Os dois candidatos

Pelos amadores scimus declarados.

QUINTA E ULTIMA PARTE

- Ouverture pela orchestra.
 - Uma aria do seu vastissimo repertorio cantada pelo sr. Pons.
 - A aria de soprano da ópera NABUCO DO-NOSOR, pelo beneficiado.
- Os beneficiados agrediram anticipadamente uns artistas e amadureceram assim ao distinto maestro Mr. G. Giraudon, que se presta a reger a orchestra, a coadjuvação que lhes prestam desinteressadamente.

Preços

Camarotes de 1.º ordem (com cinco entradas)	100000
Camarotes de 2.º ordem (com cinco entradas)	100000
Camarotes de 3.º ordem (com cinco entradas)	60000
Cadeiras	25000
Geras	15000
Galeries	5500

Os bilhetes acham-se à venda em casa do sr. Bernardino de Abreu, loja de Barato, largo da Chafariz n. 42.

Typ. do Correio Paulistano